

O governador na Ceilândia

TRÊS HORAS DE FESTA E INAUGURAÇÕES

A Ceilândia viveu ontem um dos dias mais importantes dos seus cinco anos de existência, quando o governador Elmo Farias, acompanhado pelo seu secretário, inaugurou uma praça nas proximidades da Administração Regional e dois postos de atendimento: um da CEB e outro da Secretaria de Finanças, além do posto de atendimento do Sesi, com a presença do vice-presidente da República, general Adalberto Pereira dos Santos, às 11 horas.

A visita do governador teve início às nove horas, com a inauguração do CIAM — Centro Integrado de Atenção ao Menor — em Taguatinga e se prolongou até às 13 horas.

Com as obras, mais assistência para os menores e os operários

Curiosos, os adultos mantinham-se a uma distância respeitosa das autoridades e admiravam-se do grande número de carros oficiais na Ceilândia. As crianças, menos conhecedoras das limitações da vida, queriam aproximar-se mais das autoridades, principalmente do governador Elmo Farias, à frente do cortejo, mas eram afastadas pelos policiais fardados, com um certo rigor discreto. Um dos guardas chegou a reclamar: "Ufa! se quiserem me dar um castigo, prendam-me em um jardim de infância".

Apesar de estar comemorando o seu quinto aniversário, alguns moradores da Ceilândia não entendiam a presença de tantas autoridades juntas comandadas pelo governador Elmo Farias e pelo vice-presidente da República, general Adalberto Pereira dos Santos. Até mesmo o speaker estava um pouco abalado em anunciar tanta gente importante. Lá pelas tantas, sem saber se anunciava o governador e/ou o vice-presidente, anunciou a presença do vice-governador, visivelmente nervoso.

A série de inaugurações de ontem teve início em Taguatinga, às nove horas, quando o secretário de Serviços Sociais, Marival Pereira Tapioca, inaugurou o CIAM - Centro Integrado de Atenção ao Menor — "através de esforço conjunto da SSS, Ministério da Previdência e Assistência Social".

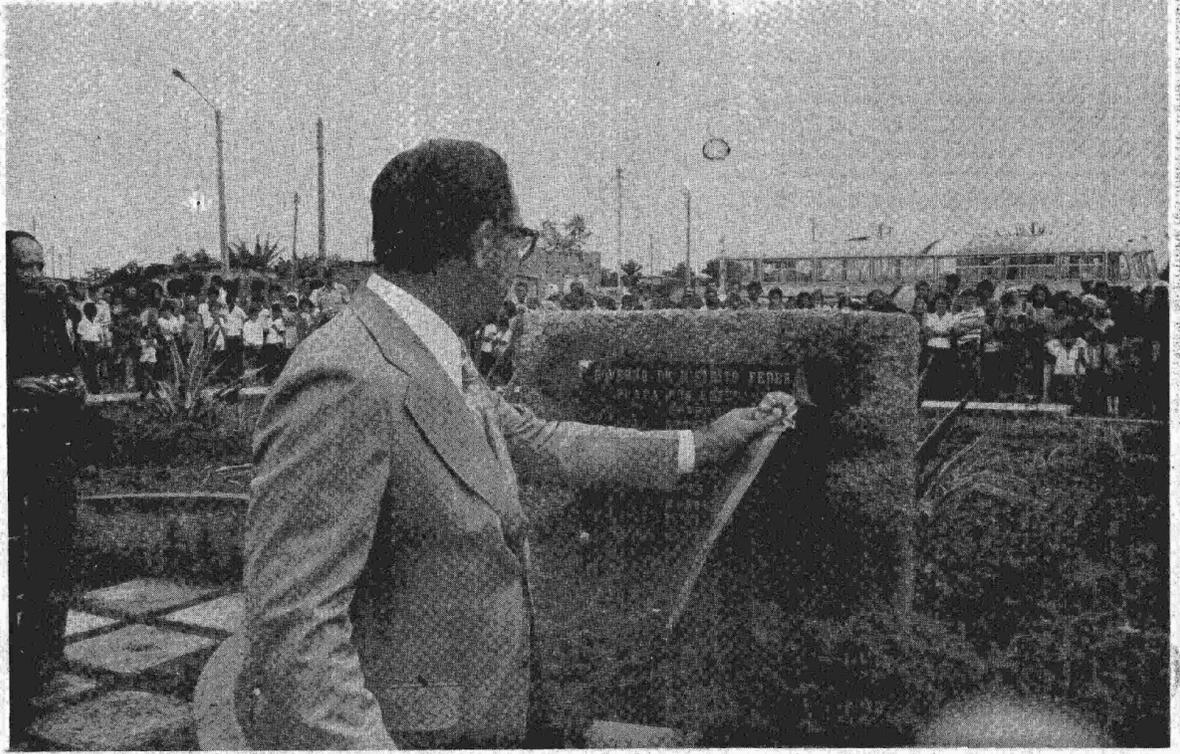
Apesar de suas reduzidas proporções físicas, como admitiu o secretário Tapioca, o CIAM marca um propósito de Governo, uma linha de ação voltada para o homem. "Entretanto, Tapioca anunciou para os habitantes da Ceilândia, a reali-

zação de um convênio de 24 milhões de cruzeiros para a construção de um Centro de Reeducação de menores, na Granja Luis Fernando, no próximo mês.

Do CIAM, a comitiva do governador seguiu para a praça da Administração da Ceilândia, onde foram realizadas demonstrações de cunho mais popular. Lá, foram inaugurados o primeiro posto de atendimento da CEB e o da Secretaria de Finanças, que, conforme as estatísticas oficiais divulgadas, atenderão a 40 mil pessoas que não precisarão mais se deslocar para Taguatinga ou para o Plano Piloto, para saldar as suas dívidas.

Ainda no meio dos discursos, o posto da CEB recebeu o seu primeiro cliente, Honorato Silva, morador na QNM 3, Conjunto C, Lote 30, que alheio ao clima de festa e aos discursos à sua volta, pagou a sua conta. De simples consumidor anônimo de energia, Honorato tornou-se o herói do dia. Em um acesso de euforismo, o presidente da CEB, Aloysio Faria de Carvalho prometeu um prêmio (ainda a ser decidido) ao fiel usuário da Ceilândia: alguns meses de isenção da taxa de luz.

Junto aos postos arrecadadores do Governo, foi inaugurada também uma praça. Situada entre quatro dos principais colégios daquela cidade-satélite, a Administração Regional já a batizou de Praça dos Estudantes, oficialmente, perpetuando o nome da placa de bronze que marca a época da inauguração da primeira praça da Ceilândia. No momento dos discursos, quando a administradora regional, Maria de Lourdes Bastos, afirmava a importância das comemorações ("afinal, é a primeira vez



A praça dos Estudantes é a primeira da Ceilândia a ser urbanizada



O posto do Sesi possui 12 pavilhões em 50 mil metros quadrados

que a população da Ceilândia organiza alguma coisa em conjunto"), um dos fotógrafos tomou um tombo, com toda a sua aparelhagem, levando os presentes a olhar para ele, disfarçadamente, enquanto ouviam as palavras da administradora regional. Somente as crianças e os estudantes formados em torno da praça riram.

Ainda em seu discurso de saudação, Maria de Lourdes Abadia Bastos prometeu uma série de outras inaugurações para a Ceilândia. Ela, inconscientemente, respondeu a algumas indagações dos populares que queriam saber o porque da presença de tantas autoridades. Conforme ela explicou, o aniversário da cidade-satélite da Ceilândia marca a época de inaugurações importantes para a comunidade, como o CIAM, a praça central (a primeira urbanizada, com gramados, campos de areia, calçadas e bancos) e o posto do Sesi.

A importância era tanta para a Administração Regional, que o governador recebeu uma medalha de prata, com a seguinte frase, de Saint Exupéry: "tu te tornas eternamente responsável por tudo aquilo que cativas". Para Maria de Lourdes, as obras tinham cativado o povo e o governador Elmo Farias era o responsável direto pelas manifestações populares. Pela primeira vez em sua história, a comunidade estudantil da Ceilândia participou efetivamente de inaugurações; em torno da praça, escolares formavam um cordão de isolamento, sob a supervisão direta do speaker, que insistia em dizer que o vice-presidente da República iria chegar ao local. Na verdade, o general Adalberto Pereira dos Santos só tomara parte na inauguração do posto do Sesi, às 11 horas.

Falando de improviso — após descer a fita simbólica, inaugurando a Praça dos Estudantes, como foi denominada — o governador Elmo Farias afirmou ser realmente responsável pelo bem-estar da Ceilândia, prometendo uma série de obras futuras, como calçamento de vias e aludindo ao convênio de 30 milhões de cruzeiros (assinado quarta-feira, no Burity) entre o DER-DF e o DNER, para ligar a rodoviária da Ceilândia à Estrada-Parque Taguatinga e a Estrada-Parque do Contorno.

Grupos regionais da Ceilândia (a Administração já catalogou 11) apresentaram-se ao vivo, no centro da praça, incluindo as músicas vencedoras do festival para a escolha de uma música para a Ceilândia. Uma das músicas

classificada em terceiro lugar), conclamava o povo: "agora já é hora de crescer e multiplicar... quem tiver paixão, morra!". Embora a letra fosse simples — simplória mesmo — deixou todos um tanto quanto perplexos.

Entretanto, o ponto alto das comemorações foi a inauguração do Centro Social General Edmundo de Macedo Soares e Silva, pertencente ao Sesi, com a presença do vice-Presidente, Adalberto Pereira dos Santos.

Ao contrário das outras comemorações do dia, a inauguração oficial do posto do Sesi da Ceilândia esteve mais formal. Enquanto era descerrada a placa e eram realizados os discursos de praxe, diversos doentes eram atendidos nos diversos consultórios médicos.

O centro tem capacidade de atender a 12 mil usuários e dependentes, com serviços de saúde, alimentação, ensino, educação física, artística, serviço social e lazer. Com o centro de Taguatinga, compõe o Centro de Experimentação e Aperfeiçoamento do Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria, o Ceadif. O centro de Taguatinga tem uma área de 150 mil metros quadrados e o da Ceilândia, de 50 mil, com 12 pavilhões e uma praça de esporte.

Os projetos mais importantes do Centro são os seguintes: Sálus, de assistência médica e odontológica educativa e preventiva; Susten, para fornecer merenda gratuitamente aos escolares; semente, com a matrícula de 800 crianças

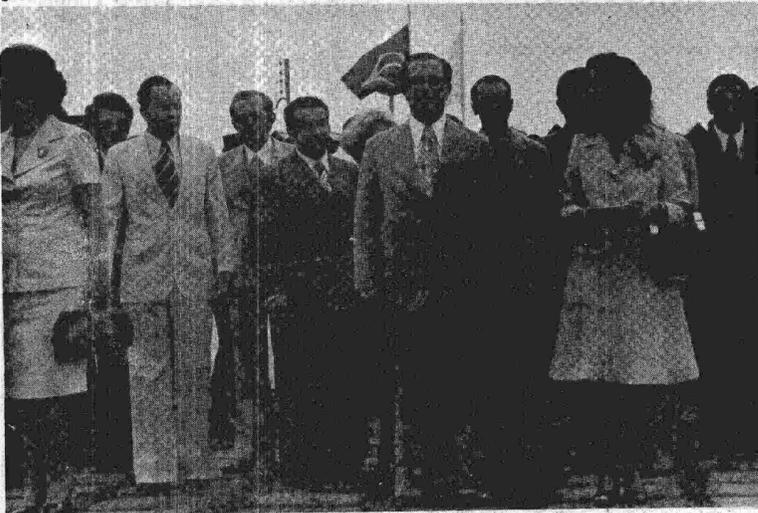
do pré-escolar; Sistema, de ensino de 1º grau para 630 meninos; Suplência, para alfabetização dos alunos acima dos 14 anos de idade; Sequência, de treinamento profissionalizante; Sónus, de arte e música; Suporte, de educação física e, ainda, os programas de parlamento estudantil, onde os representantes das turmas discursam; o programa de serviço social e de lazer.

Conforme lembrou o presidente da Confederação Nacional da Indústria e diretor do Departamento Nacional do Sesi, Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto, "o Sesi deve ser um organismo vivo dentro da comunidade a que serve".

Thomás Pompeu Netto abriu as solenidades de inauguração do posto do Sesi, com um discurso de 11 laudas, lembrando a harmonia existente entre a indústria e o Governo do Distrito Federal.

E falou sobre o Sesi e seu trabalho realizado no ciclo da industrialização do Brasil, após a Segunda Grande Guerra, "que consistia na criação de um organismo que, visando a elevação do operário e das suas famílias, atuasse, ao mesmo tempo e predominantemente, como instrumento de conciliação e de entendimento entre o capital e o trabalho".

— "E esse sentimento encontraria da parte do então presidente Eurico Gaspar Dutra, a receptividade e o apoio que o transformariam, através do tempo, no autêntico fundador da instituição."



Estudantes do pré-primário também participaram da inauguração



No Sesi, as cerimônias e comemorações foram mais sérias



Juntos eles cantaram músicas típicas do Nordeste